

RELAÇÕES EXTERIORES

Lula desiste da posse de Kast

Presidente não vai ao Chile por causa do convite do novo presidente, que assume hoje, ao senador Flávio Bolsonaro

» VICTOR CORREIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva cancelou, de última hora, a participação na posse de José Antonio Kast, hoje, em Valparaíso. A decisão pegou aliados e diplomatas de surpresa. A desistência de comparecer à posse do novo presidente chileno veio depois de saber que o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) — pré-candidato à Presidência — confirmara presença no evento e que o ex-deputado Eduardo Bolsonaro fora convidado. A decisão de Lula deu munição os bolsonaristas nas redes sociais.

A desistência veio depois que o presidente reuniu-se com o chanceler Mauro Vieira. A presença de Flávio estava confirmada desde o fim de semana, depois de ser convidado pela equipe do novo presidente chileno. Kast defendeu, antes e durante a corrida presidencial chilena de 2025, a ditadura de Augusto Pinochet — que deixou mais de 3 mil mortos. A chegada da extrema-direita ao Palácio de La Moneda interrompe uma sequência de governos de esquerda e centro-esquerda desde 1990. Outros chefes de Estado e líderes da direita também devem estar presentes, como o presidente argentino Javier Milei.

Kast já classificou a gestão Lula de “corrupta e fracassada” e fez elogios ao ex-presidente Jair Bolsonaro. Apesar das diferenças ideológicas, Lula e o novo presidente chileno — que sucede Gustavo Boric, aliado do Palácio do Planalto — sinalizam que querem manter uma relação pragmática. Eles se reuniram, em janeiro, em evento no Panamá.

Flávio desembarcou, ontem, no Chile e, ao saber da ausência de Lula, aproveitou para alfinetar. “Lamento que, a essa altura do

campeonato, o Lula ainda não consiga conviver com quem pensa diferente dele”, disse, em entrevista à Band, replicada nas redes sociais do senador. “Um presidente da República, convidado por outro presidente da República eleito, poderia sem problema nenhum vir para cá. Mas o Brasil também não perde nada com a ausência dele. Afinal de contas, ele prefere se aproximar de países onde haja grupos terroristas dominando”, provocou.

Também nas redes sociais, Eduardo agradeceu o convite de Kast, mas disse estar “impedido” de comparecer. “Agradeço ao presidente eleito José Antonio Kast pelo honroso convite para sua cerimônia de posse. Infelizmente, apesar do meu sincero desejo de estar presente, encontro-me impedido de participar desta ocasião tão importante para o Chile e o Brasil”, disse o ex-deputado.

Outros bolsonaristas aproveitaram para criticar Lula. “Quando o ‘descondenado’ Lula cancela a ida (à posse do) José Antonio Kast, presidente eleito do Chile, mostra que as relações internacionais são só com governos ditadores ou terroristas, como o caso do Irã, Venezuela e Cuba”, publicou o líder do PL na Câmara, Sóstenes Cavalcante (RJ), nas redes sociais. “Lula com medinho de passar vergonha e ser hostilizado”, disse, por sua vez, a deputada Rosângela Moro (União-SP).

Pesquisas de intenção de voto divulgadas recentemente mostram que Lula e Flávio estão tecnicamente empatados. Levantamento Datafolha, divulgado sábado, trouxe o presidente com 46% da preferência do eleitorado contra 43% do senador, em um eventual segundo turno. A diferença representa empate técnico.

STF dá sinal verde à visita de expoente do MAGA a Bolsonaro

Gage Skidmore



O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, autorizou, ontem à noite, que o ex-presidente Jair Bolsonaro receba, na Papudinha, a visita de Darren Beattie, recém-empossado assessor sênior do governo dos Estados Unidos para políticas relacionadas ao Brasil. A previsão é de que se reúnam em 18 de março. Beattie é um dos expoentes do movimento MAGA (Make America Great Again) e já deu várias declarações criticando a condenação de Bolsonaro pelo STF por chefiar uma tentativa de golpe de Estado. Em julho de 2025, afirmou nas redes sociais que Moraes é “o principal arquiteto do complexo de censura e perseguição dirigido contra Bolsonaro” — à época, o Ministério das Relações Exteriores convocou o principal diplomata os EUA em Brasília para explicar os comentários. Beattie é, também, um frequente interlocutor do ex-deputado Eduardo Bolsonaro, que se autoexilou nos Estados Unidos.

Para EUA, PCC e CV são ameaças

» FABIO GRECCHI

O Departamento de Estado dos Estados Unidos disse, ontem, que o governo do presidente Donald Trump vê o Primeiro Comando da Capital (PCC) e o Comando Vermelho (CV) como ameaças de alcance regional. A declaração aumenta a preocupação do Palácio do Planalto para a possibilidade de os Estados Unidos classificarem as duas facções criminosas como terroristas, o que poderia levar a intervenções militares norte-americanas. Para o governo brasileiro, trata-se de uma ameaça à integridade

territorial brasileira e à soberania. No domingo, o chanceler Mauro Vieira encontrou-se com o secretário de Estado Marco Rubio a fim de tentar demover a Casa Branca a considerar o PCC e o CV organizações terroristas. Mas Trump vem sendo pressionado por extremistas que integram os segundo e terceiro escalões do governo a enquadrar as duas facções criminosas como ameaças à integridade norte-americana. O tema, inclusive, será tratado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva na viagem que pretende fazer a Washington, mas que não tem data marcada.

Para que os EUA classifiquem o PCC e o CV como grupos terroristas, é preciso que haja a formulação de um dossiê emitido pelo Departamento de Estado. Esse documento deve apontar critérios como “ser uma organização estrangeira”, “ter engajamento em atividades terroristas” e “representar uma ameaça à segurança e aos interesses econômicos dos Estados Unidos”. Depois da elaboração desse dossiê, o documento precisa ser enviado e aprovado pelo Congresso, que tem sete dias para analisar a medida. O governo Trump tem, atualmente, maioria nas duas Casas do Capitólio.

Na segunda-feira, ao receber o presidente da África do Sul, Cyril Ramaphosa, no Palácio do Planalto, não por acaso Lula destacou a importância do investimento no aparato de defesa, ante a hipótese de as facções criminosas serem reclassificadas como terroristas pelos EUA. “Se a gente não se preparar na questão de defesa, qualquer dia alguém invade a gente. Vamos juntar o nosso potencial e ver o que a gente pode produzir e construir junto. Não precisamos ficar comprando dos senhores das armas. Poderemos produzir o que precisamos”, frisou Lula.

Ceilândia é uma potência cultural, econômica e criativa do Distrito Federal.

Um território que movimenta negócios, revela talentos, dita tendências e transforma realidades todos os dias.

No mês do seu aniversário, em março, a cidade ganha ainda mais visibilidade, engajamento e protagonismo.

Para essa data especial, o Correio Braziliense, o Aqui DF, a Clube FM e a TV Brasília apresentam um projeto exclusivo para gerar uma conexão única entre as marcas e os apaixonados pela cidade.

Entre em contato com nosso comercial!

Associe sua marca a um dos projetos mais estratégicos do DF.

Apoio:

Realização:

Promoção:

